



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

22ª semana Ano XXVI de 26/05 a 01/06/2024

“SEMANA DA AMIZADE”

“A amizade pode existir entre as pessoas mais desiguais. Ela as torna iguais.”

Aristóteles

Amigos

Em todas as épocas da humanidade observamos citações de filósofos, literários e artistas sobre a amizade, é que Deus na sua infinita bondade outorgou a Lei de afinidade, e com ela, o desenvolvimento da amizade em sua mais pura expressão.

No convívio entre amigos se estabelece um sentimento valoroso que faz a vida ser mais alegre. Ela, quando necessária, é refúgio nos momentos difíceis, bússola que nos aponta a direção, farol que ilumina o caminho.

A amizade é uma via de mão dupla, onde os amigos se auxiliam mutuamente, respeitando, todavia, as suas individualidades. Ninguém quer mudar ninguém, apenas impedir que o outro sofra.

Ela pode nascer entre os integrantes da mesma família, mas também é livre para brotar em qualquer lugar, com qualquer pessoa, basta que se estabeleça um fio de afinidade para um potencial de amizade acontecer. Por isso a expressão: existem os amigos que conheço e os que ainda me faltam conhecer.

Jesus em sua infinita bondade e compreensão fala aos seus discípulos “Já não vos chamo servo, porque o servo não sabe o que faz seu senhor; mas Eu vos tenho chamado amigos, pois tudo o que ouvi de meu Pai Eu compartilhei convosco.”

Texto do Evangelho para a semana: Cap. X item 16 – A Indulgência

PERANTE OS AMIGOS

Quem diz que ama e não procura compreender e nem auxiliar, nem amparar e nem servir, não saiu de si mesmo ao encontro do amor em alguém. A amizade verdadeira não é cega, mas se enxerga defeitos nos corações amigos, sabe amá-los e entendê-los mesmo assim.

Teremos vencido o egoísmo em nós quando nos decidirmos a ajudar os entes amados a realizarem a felicidade própria, tal qual entendem eles deva ser a felicidade que procuram, sem cogitar de nossa própria felicidade. Em geral, pensamos que nossos amigos pensam como pensamos, no entanto, precisamos reconhecer que os pensamentos deles são criações originais deles próprios.

A ventura real da amizade é o bem dos entes queridos. Assim como espero que os amigos me aceitem como sou, devo de minha parte, aceitá-los como são. Toda vez que buscamos desacreditar esse ou aquele amigo, depois de havermos trocado convivência e intimidade, estaremos desmoralizando a nós mesmos.

Em qualquer dificuldade com as relações afetivas é preciso lembrar que toda criatura humana é um ser inteligente em transformação incessante, e, por vezes, a mudança das pessoas que amamos não se verifica na direção de nossas próprias escolhas.

Quanto mais amizade você der, mais amizade receberá.

Se Jesus nos recomendou amar os inimigos, imaginemos com que imenso amor nos compete amar aqueles que nos oferecem o coração.

Do Livro: Sinal Verde

Pelo Espírito: André Luiz

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier